



# **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS NO ESPAÇO ESCOLAR A PARTIR DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NA ESCOLA**

**MOURA, Jamilly Laís de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>**

**SILVA, Helena Paula de Barros<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Geografia do(a) Universidade de Pernambuco  
E-mail: jamillylobarbosa@gmail.com

<sup>2</sup>Professor (a) do Curso de Geografia do(a) Universidade de Pernambuco  
E-mail: helena.silva@upe.br

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objeto de estudo a Educação Ambiental vinculada as formas de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no espaço escolar. Problematisa-se, dessa forma, a questão da produção e gerenciamento de resíduos sólidos na escola, bem como, a possível construção de saberes e práticas voltadas para o processo de coleta seletiva (reciclagem) e de reutilização de determinados resíduos, demonstrando na prática escolar alternativas para o destino final desse material, desenvolvidos pela própria comunidade escolar.

A construção desta temática parte da percepção das problemáticas relacionadas a produção crescente de resíduos sólidos mesmo em cidades do interior de Pernambuco, como Orobó, bem como, da profunda falta de conhecimento sobre alternativas para o destino final de resíduos sólidos, que muitas vezes passam a ser acumulados em “lixões” a céu aberto, inclusive em cidades do interior de Pernambuco.

Andrade aponta ainda a problemática da escola ser perpetuadora e multiplicadora de uma cultura predatória do meio ambiente. Nesse contexto a finalidade maior de um projeto voltado para Educação Ambiental seria,

[...] o de promover uma mudança de comportamento que contribua na transição para o desenvolvimento sustentável, que esses novos



comportamentos sejam desenvolvidos e exercitados no ambiente imediato que é a escola, não em situações de simulação mas em situações reais, onde as mais diversas variáveis e conflitos apareçam e tenham que ser trabalhadas em uma atividade democrática. ((ANDRADE, 2000, p.4).

O modelo adotado para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa-ação. Tendo esse modelo como aquele que enfatiza um papel ativo por parte do pesquisador ou uma colaboração ativa com os participantes do estudo. O objetivo da pesquisa foi desenvolver ações educativas no sentido de promover saberes e práticas voltadas para a coleta seletiva e a reutilização na comunidade escolar.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido em uma escola da rede municipal de ensino, localizada no Município de Orobó localizado no agreste do estado de Pernambuco. O município está localizado na região do agreste estado do Pernambuco, localizando-se vizinho aos municípios de Bom Jardim, Umbuzeiro e Surubim.

A presente pesquisa partiu inicialmente de revisões bibliográfica de artigos relacionados à Educação Ambiental, bem como da análise da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) estabelecida pela lei 12.305/2010. Em seguida, passou a ter como característica principal a pesquisa-ação, utilizando o método de estudo participativo, de caráter exploratório.

Em relação às ações desenvolvidas acerca da pesquisa após a fase das leituras e fundamentação teórico-metodológica passou-se as atividades de campo no espaço escolar onde foram desenvolvidos alguns diálogos e observações. Passada a fase da observação e dos diálogos preliminares, passou-se a fase do planejamento de uma palestra sobre a importância da coleta seletiva e de oficinas sobre a reutilização de resíduos sólidos junto à comunidade escolar.

Foi realizada uma palestra para um melhor entendimento do conteúdo ligado a presente pesquisa que ocorreu no dia 08 de Outubro e juntamente contando com a participação de 20 alunos com faixa etária de 11 a 14 anos, aproveitando a oportunidade foi realizada também uma coleta de materiais no pátio da escola, no turno da manhã.

Iniciou-se a oficina de reutilização de resíduos sólidos e confecção de cartazes relacionados à temática, no dia 17 de outubro, com a mesma turma do 6º ano que estiveram presentes na palestra. Os materiais utilizados para a reutilização nas oficinas

foram copos plásticos, garrafas PET, caixa de papelão e bolsas plásticas usadas. E na mesma ocasião foram aplicados os mesmos questionários para saber se o conteúdo trabalhado foi absorvido.

## RESULTADOS

Foi desenvolvida uma palestra com base revisões bibliográficas, abordando a questão da crescente produção de resíduos sólidos no mundo de forma geral, apresentando também as diferentes formas e possibilidades de gerenciamento desses materiais e alternativas voltadas à questão do reaproveitamento desses resíduos por meio do processo de reciclagem, foi um momento de troca de diálogos, discursões e esclarecimentos. Na mesma ocasião foi realizada uma coleta do lixo que foi produzido durante o intervalo juntamente com os alunos do 6º ano B, onde o material coletado foi separado com forme as necessidades de uso e reservado para ser utilizado posteriormente em uma oficina de reciclagem e reaproveitamento.

Figura 1: Palestra



Fonte: MOURA, 2019

No segundo encontro foram realizadas atividades voltadas à reutilização de resíduos sólidos que foram coletados anteriormente juntamente com alguns materiais que os alunos trouxeram de suas casas e assim foram produzidos alguns jogos e brinquedos, como por exemplo, jogo de damas, vai e vem e telefone sem fio. No mesmo momento foram realizada confecções de cartazes abordando conteúdos

ligados aos assuntos que foram trabalhados: Resíduos sólidos, gerenciamento do mesmo e reciclagem.

Figuras 2 e 3: Oficina de reciclagem



Fonte: MOURA, 2019

Figuras 4 e 5: Produção cartazes



Fonte: MOURA, 2019

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Daniel Fonseca de. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 4.out/nov/dez 2000.

BRASIL. **Lei 12.305**, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=636>> Acesso em: 23 abr. 2019.

